



**FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO**

**ESTUDOS TÉCNICOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO, REMANEJAMENTO OU REALOCAÇÃO DE ELEMENTOS DE PONTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**

**RJ-162  
km 14**

**AGOSTO/2024**

LRP.

**INDICE**

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>OBJETIVO .....</b>	<b>2</b>
<b>MAPA DE LOCALIZAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>RESOLUÇÃO N.º 798 Anexo II</b>	
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA .....</b>	<b>5</b>
<b>2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA .....</b>	<b>5</b>
<b>2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB) .....</b>	<b>5</b>
<b>2.4 Tipo de Via .....</b>	<b>5</b>
<b>2.5 Tipo de Pista .....</b>	<b>5</b>
<b>2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas .....</b>	<b>5</b>
<b>2.7 Geometria da Via .....</b>	<b>5</b>
<b>2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD) .....</b>	<b>6</b>
<b>2.9 Trânsito de Vulneráveis .....</b>	<b>6</b>
<b>2.10 Obras de Arte .....</b>	<b>6</b>
<b>3. VELOCIDADE .....</b>	<b>7</b>
<b>3.1 Determinação da Velocidade Máxima .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2 Redução dos Limites de Velocidade .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2.2 Estudo de Frenagem em função da redução .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19 .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no MBST- Vol.I .....</b>	<b>9</b>
<b>3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h) .....</b>	<b>10</b>
<b>3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização .....</b>	<b>10</b>
<b>3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização .....</b>	<b>14</b>
<b>3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h) .....</b>	<b>16</b>
<b>4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>4.3 Placa R-19 .....</b>	<b>19</b>
<b>4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade) .....</b>	<b>20</b>
<b>4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19 .....</b>	<b>21</b>
<b>4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade .....</b>	<b>22</b>
<b>5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL .....</b>	<b>22</b>
<b>6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO .....</b>	<b>23</b>
<b>7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA .....</b>	<b>23</b>

LRP.   

## APRESENTAÇÃO

Há muito que o desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado vem gerando benefícios e fomentando condições que nos permitem manter a importante posição de segunda economia brasileira. A introdução dos veículos de linha econômica, e os constantes incentivos fiscais do Governo Federal, permitiram que muitos cidadãos brasileiros adquirissem seus veículos.

No que tange o nosso foco que são as rodovias e vias expressas estaduais, os números apontam um crescimento muito expressivo, necessitando que nossas autoridades de trânsito intervenham de forma a manter a ordem e a segurança viária.

Cabem as autoridades de trânsito ordenar o crescimento deste tráfego, aplicando a legislação pertinente e estabelecendo uma convivência de respeito e harmonia entre os motoristas com seus veículos e os pedestres.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro DER-RJ, vem ao longo dos anos capacitando suas Diretorias setoriais a exercerem com plenitude suas atribuições e afazeres, correspondendo às exigências legais para por em prática as tecnologias disponíveis para fiscalização da velocidade em nossas rodovias.

São inúmeros os malefícios sociais e econômicos advindos com a falta de fiscalização em nossas rodovias. Muitos passos vêm sendo dados para melhor tratar a redução do número de acidentes nas rodovias estaduais, monitorando a velocidade e obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade nos trechos identificados como pontos críticos.

Pontos críticos ou segmentos críticos em trechos rodoviários, são trechos ou locais que apresentam taxas de acidentes ou elevado número de eventos de conflito. São fatores decisivos para: a ocorrência de acidentes; o volume de veículos, associado à aproximação de interseções; trechos em curva; trechos com visibilidade precária; travessia de pedestres; pontos de ônibus; escolas; áreas agrícolas e áreas de lazer.

O DER/RJ vêm recebendo uma série de pedidos e ofícios de autoridades locais para que seja feita a fiscalização eletrônica de velocidade para conter uma sucessiva incidência de acidentes que vem causando muito transtorno àquela rodovia a seus usuários.

Face ao exposto e, atendendo ao que preconiza a Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que considera a importância da fiscalização de velocidade como instrumento para a redução de acidentes e de sua gravidade vem esta Diretoria, apresentar seu estudo para comprovar a necessidade de controlar para reduzir a velocidade no trecho em estudo.

O presente trabalho foi a priori concebido e executado nos moldes básicos do Anexo II da Resolução n.798 com efetivo trabalho de campo, utilizando aparelhos eletrônicos de medição e um corpo técnico treinado para proceder a observações perceptíveis pelo olho clínico de um conhecedor.

Extremamente diverso, o comportamento do tráfego não se limita aos motoristas com seus veículos, mas também envolve os pedestres, e por isso necessita de medidas rápidas e eficazes. A fiscalização vem demonstrando ser um instrumento eficiente na preservação do bem maior que é a vida humana.

Handwritten signature in blue ink, followed by a circular stamp containing the letter 'B' and a signature.

**OBJETIVO**

A fundamentação legal deste trabalho é atender o que determina o CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, em sua Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020, que dá a Autoridade de Trânsito com circunscrição sob a via, determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.

Trata-se do trecho da rodovia **RJ-162**  
Que liga o município de Rio das Ostras  
Ao município de Trajano de Moraes  
**No km 14,0**  
No município de Casimiro de Abreu

Coordenadas GPS do km 14

Sentido crescente:

Latitude: 22°28'5.96"S

Longitude: 42° 4'3.21"O

Sentido decrescente:

Latitude: 22°28'5.96"S

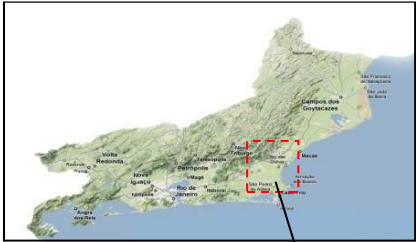
Longitude: 42° 4'3.21"O

Tipo de equipamento IA-Redutor com display

LRPS.



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Ponto A

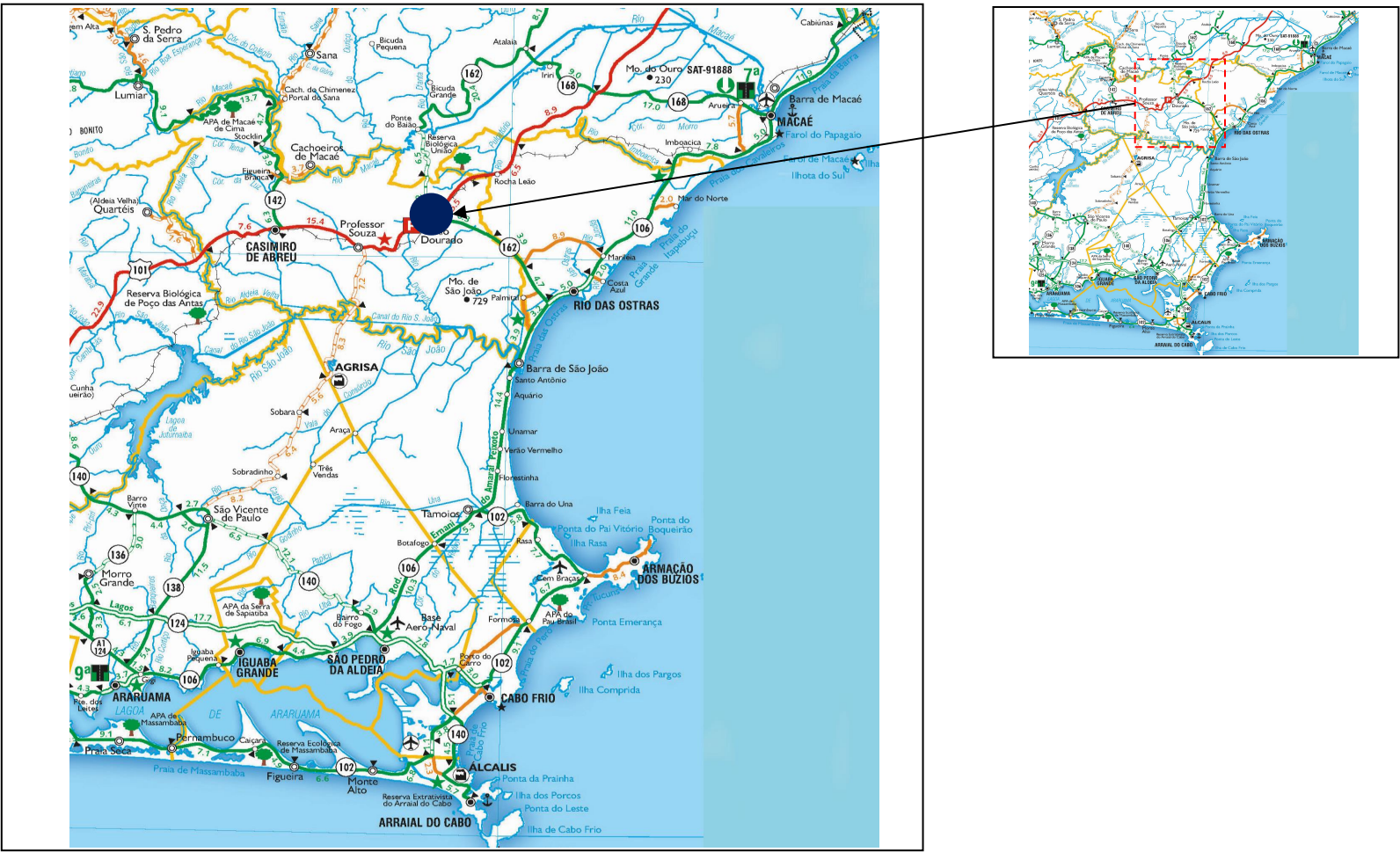
Ponto B

km 14,2

LRP.



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Localização do(s) equipamento(s) de fiscalização eletrônica no km 14 da Rodovia RJ-162

Sentido			
De:	Rio das Ostras		
Para:	Trajano de Moraes		
Coordenadas	Latitude	22°28'5.96"S	
	Longitude	42° 4'3.21"O	

Sentido			
De:	Trajano de Moraes		
Para:	Rio das Ostras		
	Latitude	22°28'5.96"S	
	Longitude	42° 4'3.21"O	

LRP.



Anexo II da Resolução n. 798:

ESTUDO TÉCNICO - REDUTOR DE VELOCIDADE (UM ESTUDO TÉCNICO PARA O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INDEPENDENTEMENTE DO SENTIDO DO FLUXO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

- 1.1 Razão Social: FUNDAÇÃO DER-RJ
- 1.2 CNPJ: 28.521.870/0001-25
- 1.3 Estado/Município: Rio de Janeiro / RJ

2. CARACTERÍSTICAS DO

2.1 Endereço:

- 2.1.1 RODOVIA: RJ-162 km 14 - Casimiro de Abreu / RJ
- 2.1.2 Logradouro: RJ-162 Casimiro de Abreu - Casimiro de Abreu / RJ

2.2 Sentido do Fluxo Fiscalizado

- 2.2.1 Crescente: Rio das Ostras / RJ > Trajano de Moraes / RJ - Faixa(s): 1
- 2.2.2 Decrescente: Trajano de Moraes / RJ > Rio das Ostras / RJ - Faixa(s): 2
- 2.2.3 Ambos os Sentidos.

2.3 Classificação Viária (art. 60

<input type="checkbox"/> 2.3.1 Via Urbana Arterial	<input type="checkbox"/> 2.3.2 Via Rural	<input checked="" type="checkbox"/> 2.3.3 Via Rural com características urbanas
---	---	--

2.4 Tipo de Via:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.4.1 Pista Principal	<input type="checkbox"/> 2.4.2 Pista Lateral/Marginal
--	--

2.5 Tipo de Pista:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.5.1 Pista Simples	<input type="checkbox"/> 2.5.2 Pista Dupla	<input type="checkbox"/> 2.5.3 Pista Múltipla
--	---	--

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas: 2

2.7 Geometria da Via:

<input type="checkbox"/> 2.7.1 Active	<input type="checkbox"/> 2.7.2 Declive	<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.3 Plano
<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.4 Curva	<input type="checkbox"/> 2.7.5 Sinuosa	<input type="checkbox"/> 2.7.6 Outra

LRP.   

2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD):

Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD):

6016

Sentido Trajano de Moraes

Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD):

6024

Sentido Rio das Ostras

2.9 Trânsito de Vulneráveis:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.1 Crianças	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.2 Pessoa com Deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.3 Pedestres	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.4 Ciclistas
<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.5 Veículos não motorizados	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.6 Trânsito de animais selvagens	<input type="checkbox"/> 2.9.7 Outros: _____	

2.10 Obras de Arte:

<input type="checkbox"/> 2.10.1 Passarela	<input type="checkbox"/> 2.10.2 Passagem subterrânea	<input type="checkbox"/> 2.10.3 Viaduto	<input type="checkbox"/> 2.10.4 Ponte
<input type="checkbox"/> 2.10.5 Pórtico	<input type="checkbox"/> 2.10.6 Linha Férrea	<input type="checkbox"/> 2.10.7 Outras: _____	

LRP.





3. VELOCIDADE -  
Os estudos de velocidade seguem as regras do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.

3.1 Determinação da Velocidade Máxima:

De acordo com a classificação viária do Art. 60 do Manual Brasileiro de Sinalização (Volume I), sendo a rodovia RJ-162 classificada como Via Rural com características urbanas dupla com uma faixa por sentido, temos de acordo com a tabela 1:

Classificação Viária Art. 60 CTB	Indicadores físicos	Nº de faixas de trânsito por sentido	Velocidade máxima regulamentada por R19 em trecho anterior
Rural com características urbanas	Pista simples	1	60 km/h

Velocidade máxima permitida: 50 km/h

3.2 Redução dos Limites de Velocidade:

3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor:

Cálculo da Dp

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$D = \frac{Vo^2 - Vf^2}{72,3} + Vo \cdot \frac{2,5}{3,6}$$

onde : Dp = distância calculada (m)  
Vo = velocidade regulamentada inicial (km/h)  
Vf = velocidade regulamentada final (km/h)

Distância de Percepção+Reação

Distância de frenagem

Velocidade Inicial (Vo) é o valor regulamentado pelo sinal R-19 ou na ausência deste, pelo limite estabelecido no art. 61§ 10 do CTB.

O tempo de reação e percepção que permite que o condutor leia a mensagem e inicie a reação necessária é de 2,5 segundos

Sendo assim, a distância em metros de percepção e reação é calculada pela seguinte fórmula:

$$Dpr = (Vo \times 2,5) / 3,6$$
$$Dpr = 41,67 \text{ km/h}$$

Distância de percepção e reação do motorista = 41,67 m

$$Vo = 60 \text{ km/h}$$

3.2.2

Cálculo da Dfr

Cálculo da Dfr = Distância de frenagem  
desacel

assim, a

$$Dfr = (Vo^2 - Vf^2) / 72,3$$
$$Dfr = 15,21 \text{ km/h}$$

Distância de frenagem = 15,21 m

$$Vo = 60 \text{ km/h}$$
$$Vf = 50 \text{ km/h}$$

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = 41,67 + 15,21$$
$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = 56,88 \text{ m}$$

LRP.

3.2 Redução dos Limites de Velocidade - continuação

Considerando-se os valores obtidos nos subitens 3.2.1 e 3.2.2 temos:  
(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **56,88 m**

Determinando as mesmas distâncias pela tabela de (distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem do MBST Vol. I

Vo = 60 km/h  
Vf = 50 km/h

TABELA (Dp) – Distância de percepção / reação e de frenagem

Vo \ Vf	110	100	90	80	70	60	50	40	30	20	10	0
120	115	144	170	194	215	233	248	260	270	277	281	283
110		105	132	155	176	194	209	222	231	238	242	244
100			96	119	140	158	173	186	195	202	206	208
90				86	107	125	140	152	162	169	173	175
80					76	94	109	122	132	139	143	144
70						67	82	94	104	111	115	116
60							57	69	79	86	90	91
50								47	57	64	68	69
40									37	44	49	50
30										28	32	33
20											18	19
10												8

Pela tabela (Dp) obtemos:  
(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **57 m**  
Dp utilizada = **57 m**

3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19:

DL é a distância entre a placa e o ponto a partir do qual o sinal passa a ser legível para o condutor. Essa distância é dada em função da altura do algarismo utilizado, diretamente relacionada com o diâmetro da placa, conforme tabela (DL).



Tabela (DL) – Distância de legibilidade

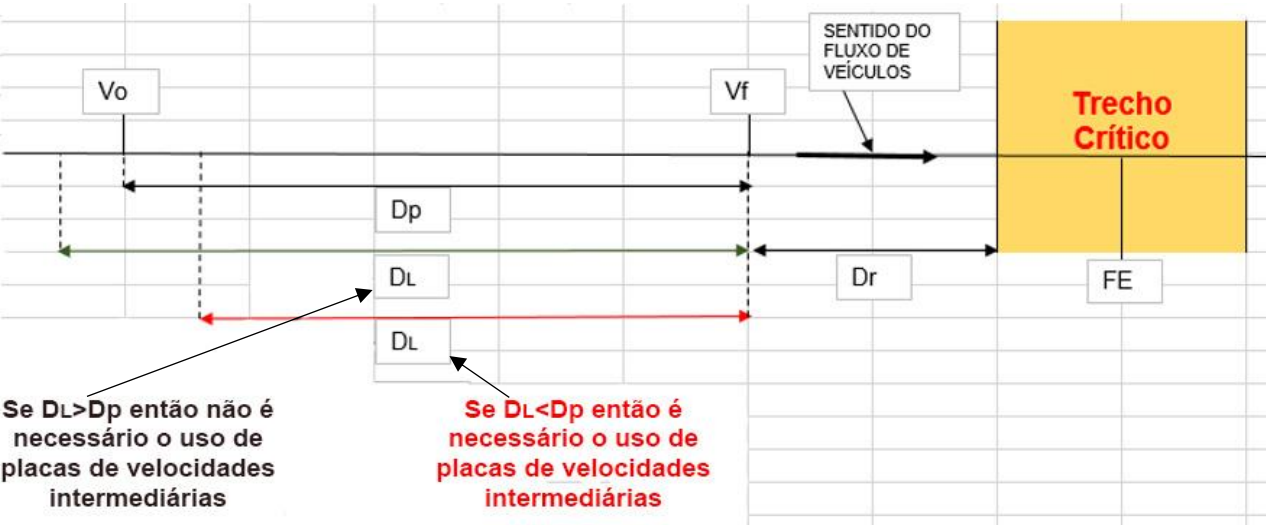
Diâmetro da placa $\phi$ (m)	Distância de legibilidade $D_L$ (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

Diâmetro da placa (m): **0,75 m**  
Distância de legibilidade (m): **120 m**

Como a Dp utilizada é de **57 metros**  
A condição  $DL > Dp$  determina que não é necessário utilizar placas de velocidades intermediárias entre a velocidade inicial (60 km/h) e final (50 km/h).

LRP.   
 

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.



Calculo da distância de reserva Dr:

**Dr** é a distância de segurança a ser adotada pelo técnico, com o objetivo de garantir que o condutor efetivamente transite pelo trecho crítico na nova velocidade regulamentada, conforme tabela (Dr).

A distância de reserva máxima é a distância percorrida pelo veículo em 3,6 segundos já na velocidade regulamentada final (Vf), acrescida de 10 metros. Sendo calculada pela seguinte fórmula:

$Dr = ( Vf \times 3,6 ) / 3,6 + 10$

Onde:

Dr = Distância de reserva em metros.

Vf = Velocidade final em km/h.

A distância de reserva mínima corresponde a aproximadamente a 65% da distância de reserva máxima.

$Vf = 50 \text{ km/h} \qquad Dr = ( (50 \times 3,6) / 3,6 ) + 10 \qquad Dr = 60 \text{ m}$

Tabela (Dr) – Distância de reserva

Velocidade Regulamentada Final (Vf) em km/h	Distância de Reserva Dr (m)
110	120 a 80
100	110 a 80
90	100 a 70
80	90 a 70
70	80 a 60
60	70 a 50
50	60 a 45
40	50 a 35
30	40 a 25
20	30 a 20
10	20 a 10

De acordo com a tabela (Dr):

$Dr = 60 \text{ m}$   
 $Dr \text{ min} = 45 \text{ m}$

*[Assinaturas manuscritas]*

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I. - Continuação

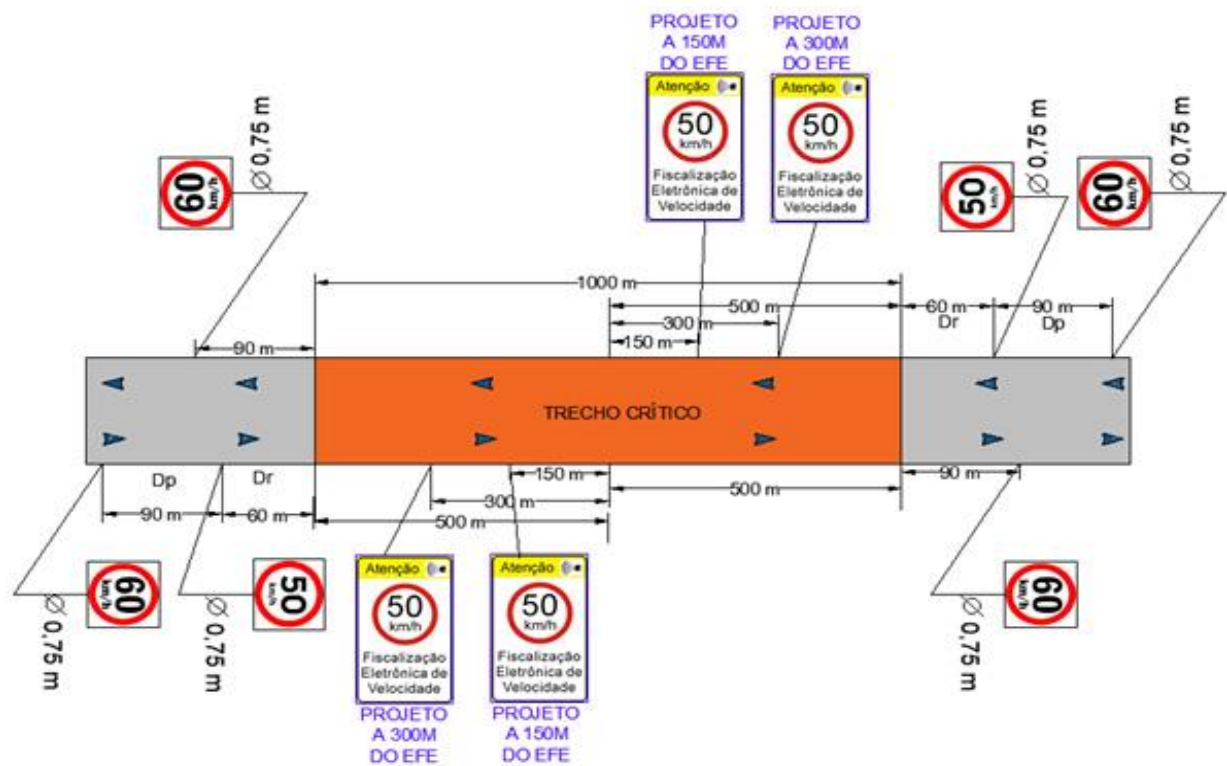
Classificação Viária Art. 60 CTB : Rural com características Urbanas

Velocidade Inicial 60 km/h  
Velocidade praticada 50 km/h

- a- Cálculo da distância de reserva, conforme tabela Dr = 60 m (máximo) a 45 m.
- b- Cálculo da distância de percepção/reação e frenagem, conforme tabela Dp = 57 m
- c- Valor da distância de legibilidade, de placas com diâmetro igual a 0,75 m DL = 120 m
- d- Como a distância de percepção / reação e frenagem é menor que a distância de legibilidade, não é necessário utilizar sinais R-19 com valores intermediários de velocidade.

Velocidades (km/h)		Aplicação das Tabelas			Distâncias obtidas	
Inicial (Vo)	Final (Vf)	φ da placa (m)	DL (m)	Dp (m)	Dmín (m)	Dmáx (m)
60	50	0,75	120	57	57	120

Sinalização geral para redução de velocidade de



3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: 60 km/h

3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização:

Velocidade praticada (85 percentil): 60 km/h Sentido: Trajano de Moraes  
Velocidade praticada (85 percentil): 60 km/h Sentido: Rio das Ostras

LRP. [assinatura]

3.4.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido: Rio das Ostras para Trajano de Moraes

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	1.119
11-20	629
21-30	10.833
31-40	68.223
41-50	43.405
51-60	1.249
61-70	99
71-80	32
81-90	10
91-100	5
101-110	0
111-120	0
121-130	0
131-140	0
≥ 141	0
	125.604

Sentido: Trajano de Moraes para Rio das Ostras

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	65
11-20	1.099
21-30	39.516
31-40	102.975
41-50	16.249
51-60	246
61-70	17
71-80	4
81-90	1
91-100	0
101-110	0
111-120	0
121-130	0
131-140	0
≥ 141	0
	160.172

LRPS.  




**3.4.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):**

**Sentido:**

<b>Rio das Ostras</b>	para	<b>Trajano de Moraes</b>
-----------------------	------	--------------------------

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	1.119	0,891%	0,89%
11-20	15	629	0,501%	1,39%
21-30	25	10.833	8,625%	10,02%
31-40	35	68.223	54,316%	64,33%
41-50	45	43.405	34,557%	98,89%
51-60	55	1.249	0,994%	99,88%
61-70	65	99	0,079%	99,96%
71-80	75	32	0,025%	99,99%
81-90	85	10	0,008%	100,00%
91-100	95	5	0,004%	100,00%
101-110	105	0	0,000%	100,00%
111-120	115	0	0,000%	100,00%
121-130	125	0	0,000%	100,00%
131-140	135	0	0,000%	100,00%
≥ 141	145	0	0,000%	100,00%
		125.604		

**Sentido:**

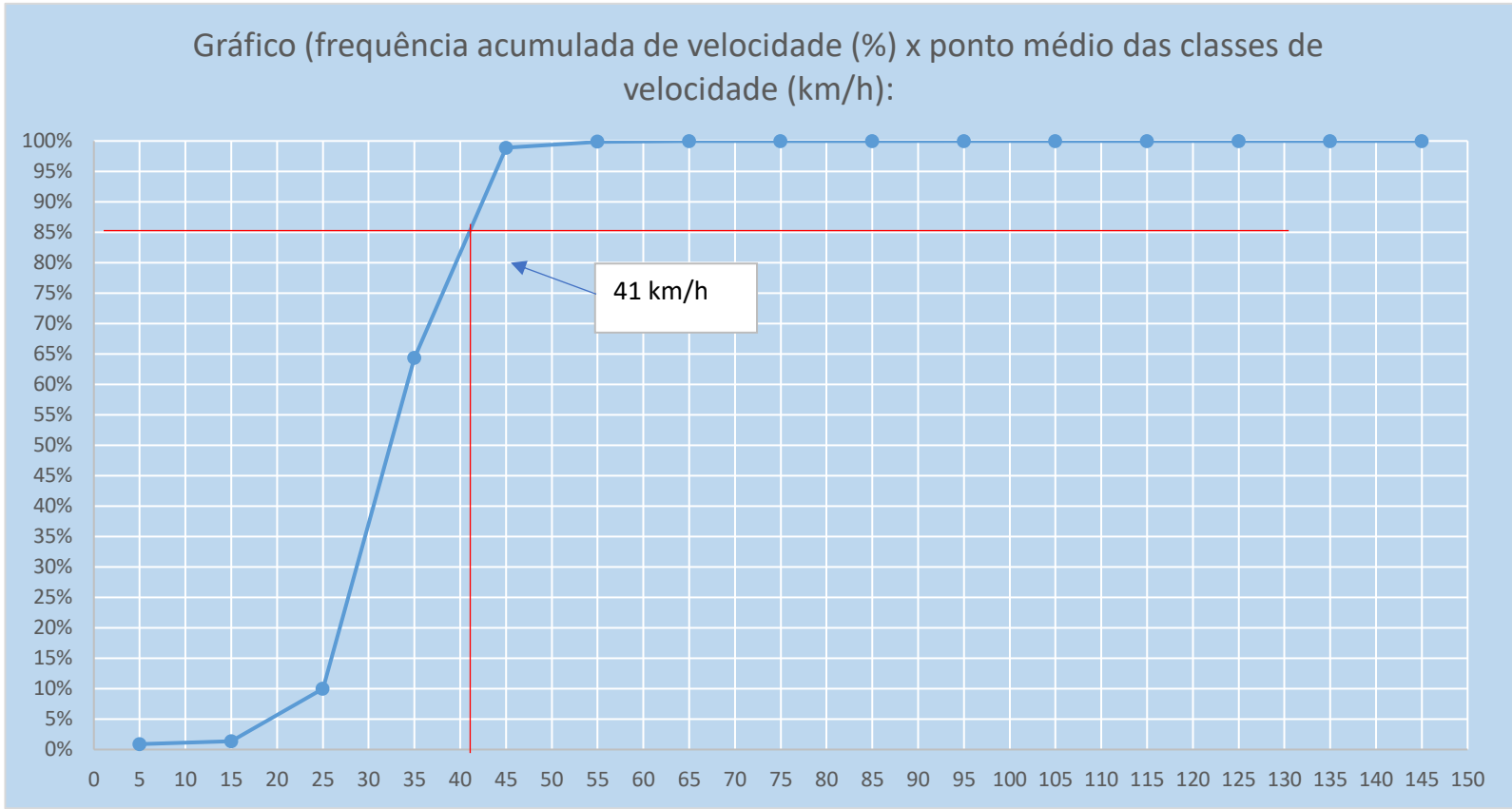
<b>Trajano de Moraes</b>	para	<b>Rio das Ostras</b>
--------------------------	------	-----------------------

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	65	0,041%	0,04%
11-20	15	1.099	0,686%	0,73%
21-30	25	39.516	24,671%	25,40%
31-40	35	102.975	64,290%	89,69%
41-50	45	16.249	10,145%	99,83%
51-60	55	246	0,154%	99,99%
61-70	65	17	0,011%	100,00%
71-80	75	4	0,002%	100,00%
81-90	85	1	0,001%	100,00%
91-100	95	0	0,000%	100,00%
101-110	105	0	0,000%	100,00%
111-120	115	0	0,000%	100,00%
121-130	125	0	0,000%	100,00%
131-140	135	0	0,000%	100,00%
≥ 141	145	0	0,000%	100,00%
		160.172		

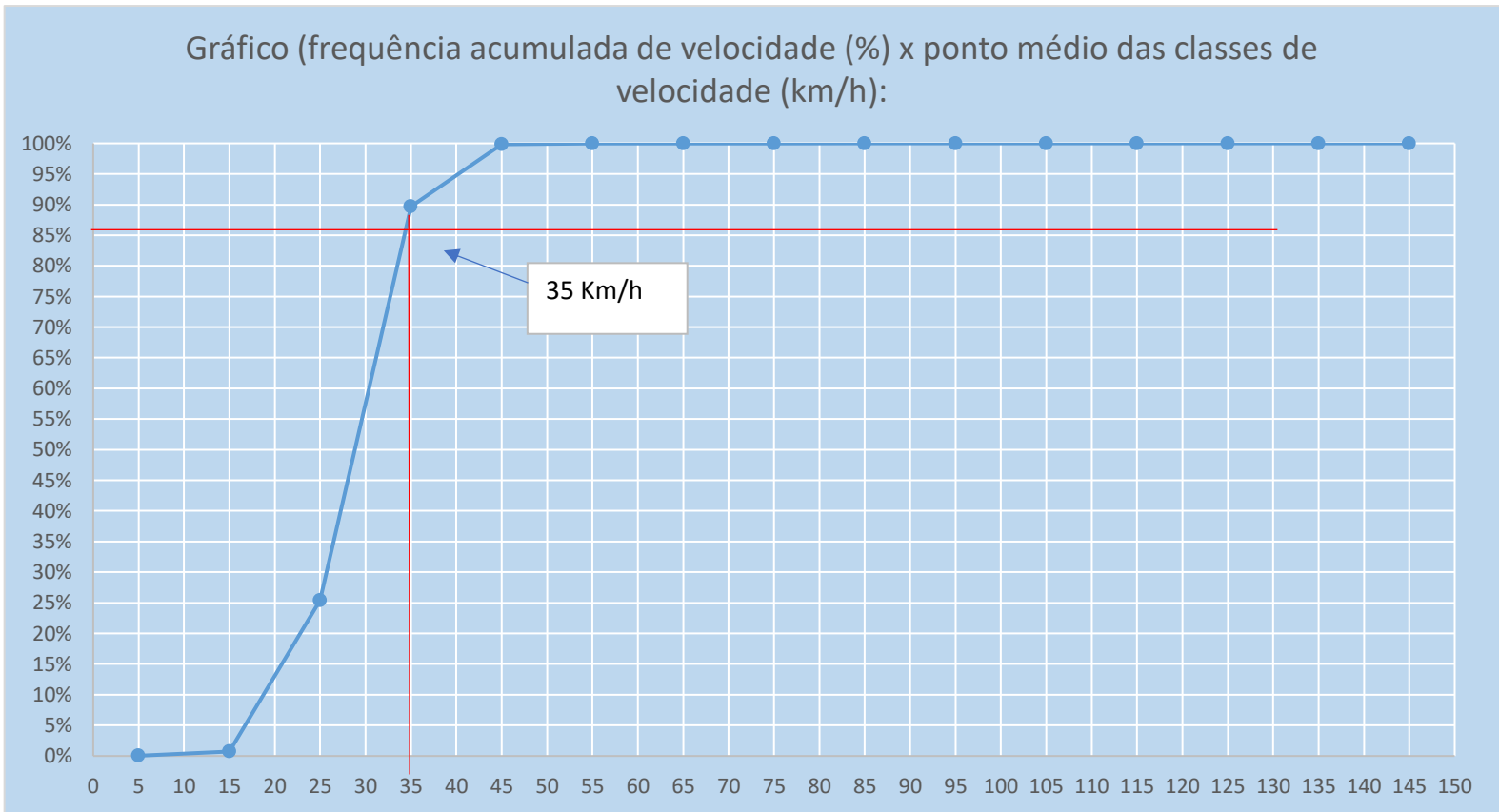
  
 LRP.  


3.4.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

Sentido: Rio das Ostras para Trajano de Moraes



Sentido: Trajano de Moraes para Rio das Ostras



3.4.4 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

LRP.

**3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização:**

**3.5.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):**

**Sentido:**

Rio das Ostras	para	Trajano de Moraes
----------------	------	-------------------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	156
11-20	1.226
21-30	21.685
31-40	103.538
41-50	52.220
51-60	1.476
61-70	126
71-80	43
81-90	13
91-100	5
101-110	2
111-120	0
121-130	0
131-140	0
≥ 141	0
	180.490

VDM = 6016

**Sentido:**

Trajano de Moraes	para	Rio das Ostras
-------------------	------	----------------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	33
11-20	1.038
21-30	37.663
31-40	119.464
41-50	22.137
51-60	357
61-70	34
71-80	4
81-90	0
91-100	0
101-110	0
111-120	0
121-130	0
131-140	0
≥ 141	0
	180.730

VDM = 6024

LRP.  
B D

**3.5.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):**

**Sentido:**

<b>Rio das Ostras</b>	para	<b>Trajano de Moraes</b>
-----------------------	------	--------------------------

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais		Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5		156	0,086%	0,09%
11-20	15		1.226	0,679%	0,77%
21-30	25		21.685	12,015%	12,78%
31-40	35		103.538	57,365%	70,15%
41-50	45		52.220	28,932%	99,08%
51-60	55		1.476	0,818%	99,90%
61-70	65		126	0,070%	99,97%
71-80	75		43	0,024%	99,99%
81-90	85		13	0,007%	100,00%
91-100	95		5	0,003%	100,00%
101-110	105		2	0,001%	100,00%
111-120	115		0	0,000%	100,00%
121-130	125		0	0,000%	100,00%
131-140	135		0	0,000%	100,00%
≥ 141	145		0	0,000%	100,00%
			180.490		

**Sentido:**

<b>Trajano de Moraes</b>	para	<b>Rio das Ostras</b>
--------------------------	------	-----------------------

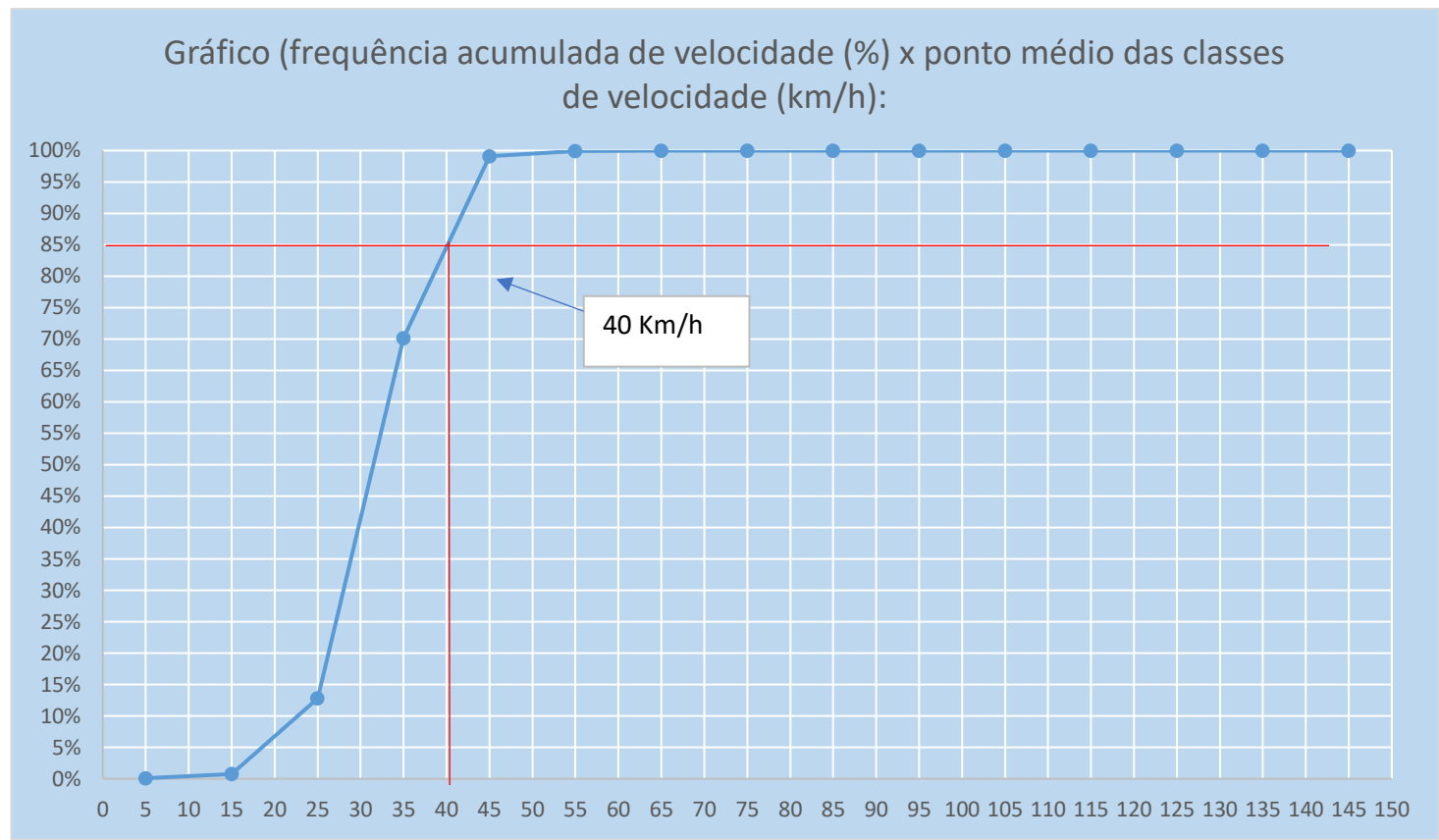
Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais		Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5		33	0,018%	0,02%
11-20	15		1.038	0,574%	0,59%
21-30	25		37.663	20,839%	21,43%
31-40	35		119.464	66,101%	87,53%
41-50	45		22.137	12,249%	99,78%
51-60	55		357	0,198%	99,98%
61-70	65		34	0,019%	100,00%
71-80	75		4	0,002%	100,00%
81-90	85		0	0,000%	100,00%
91-100	95		0	0,000%	100,00%
101-110	105		0	0,000%	100,00%
111-120	115		0	0,000%	100,00%
121-130	125		0	0,000%	100,00%
131-140	135		0	0,000%	100,00%
≥ 141	145		0	0,000%	100,00%
			180.730		

LRP. 

3.5.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

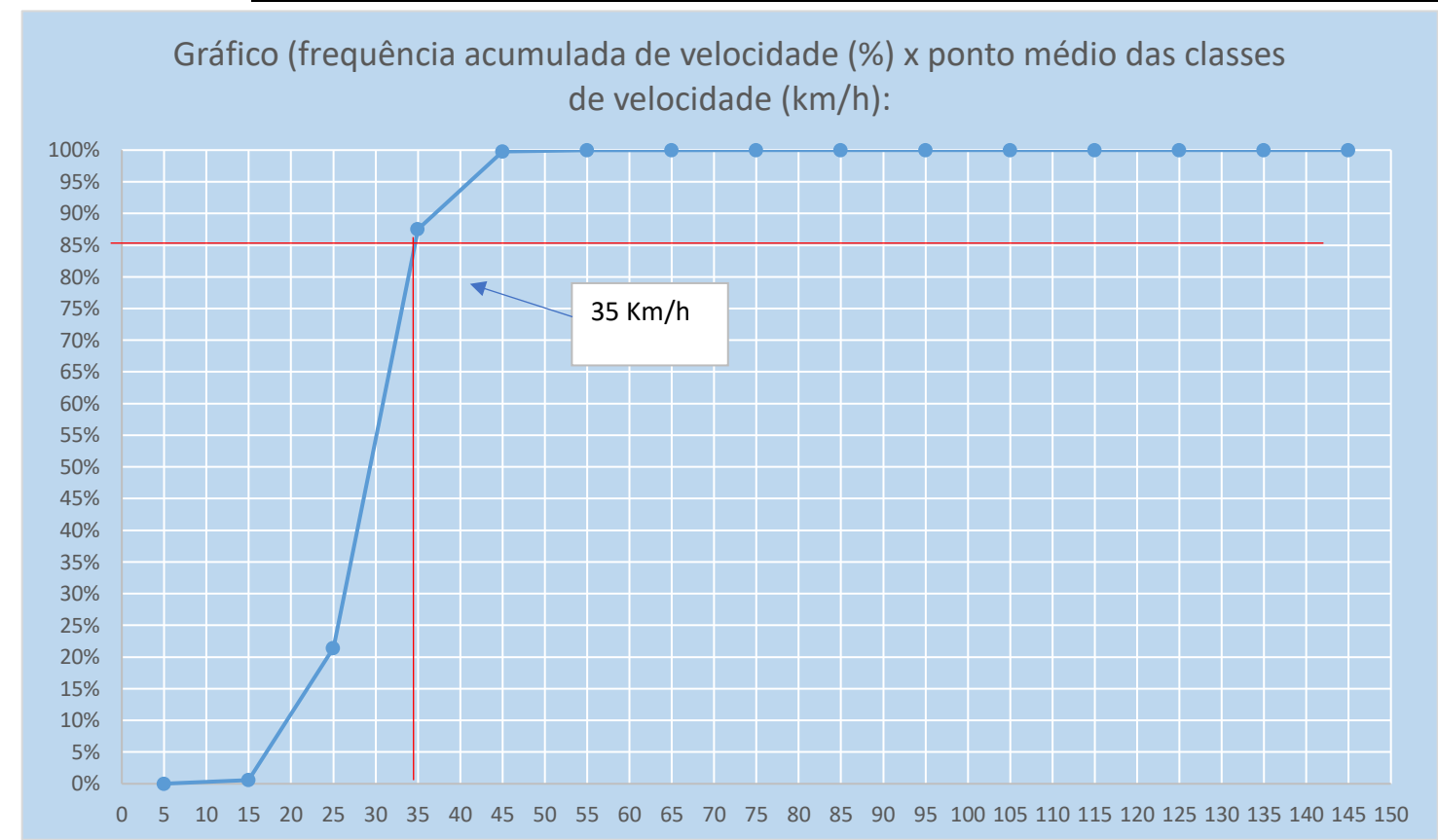
Sentido: 

Rio das Ostras	para	Trajano de Moraes
----------------	------	-------------------



Sentido: 

Trajano de Moraes	para	Rio das Ostras
-------------------	------	----------------



3.5.4 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h): 50 km/h

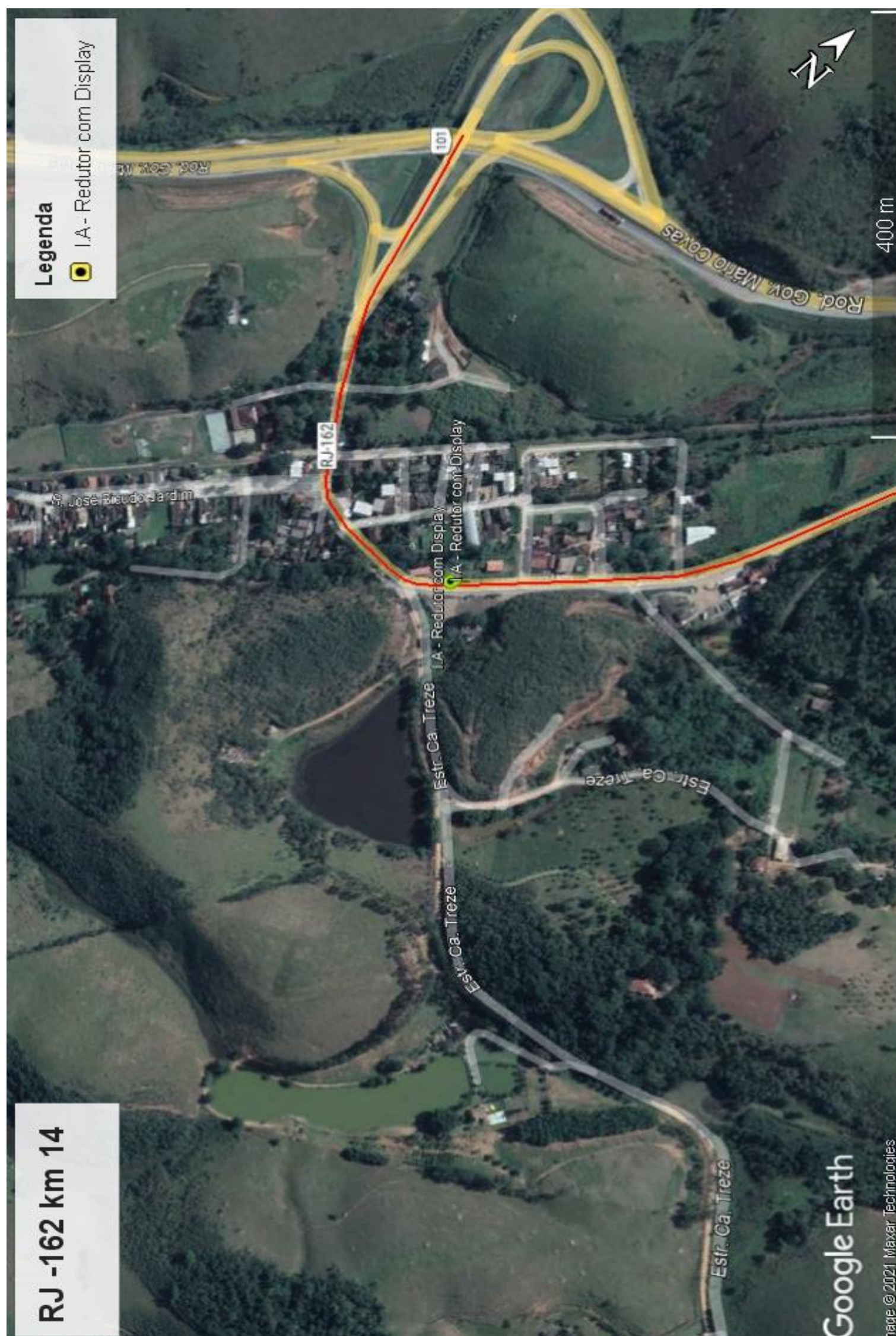
LRPS. 



4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO:  
4.1 Imagem com Vista Aérea do Local antes da Instalação:

RJ-162 km 14

LRPS.





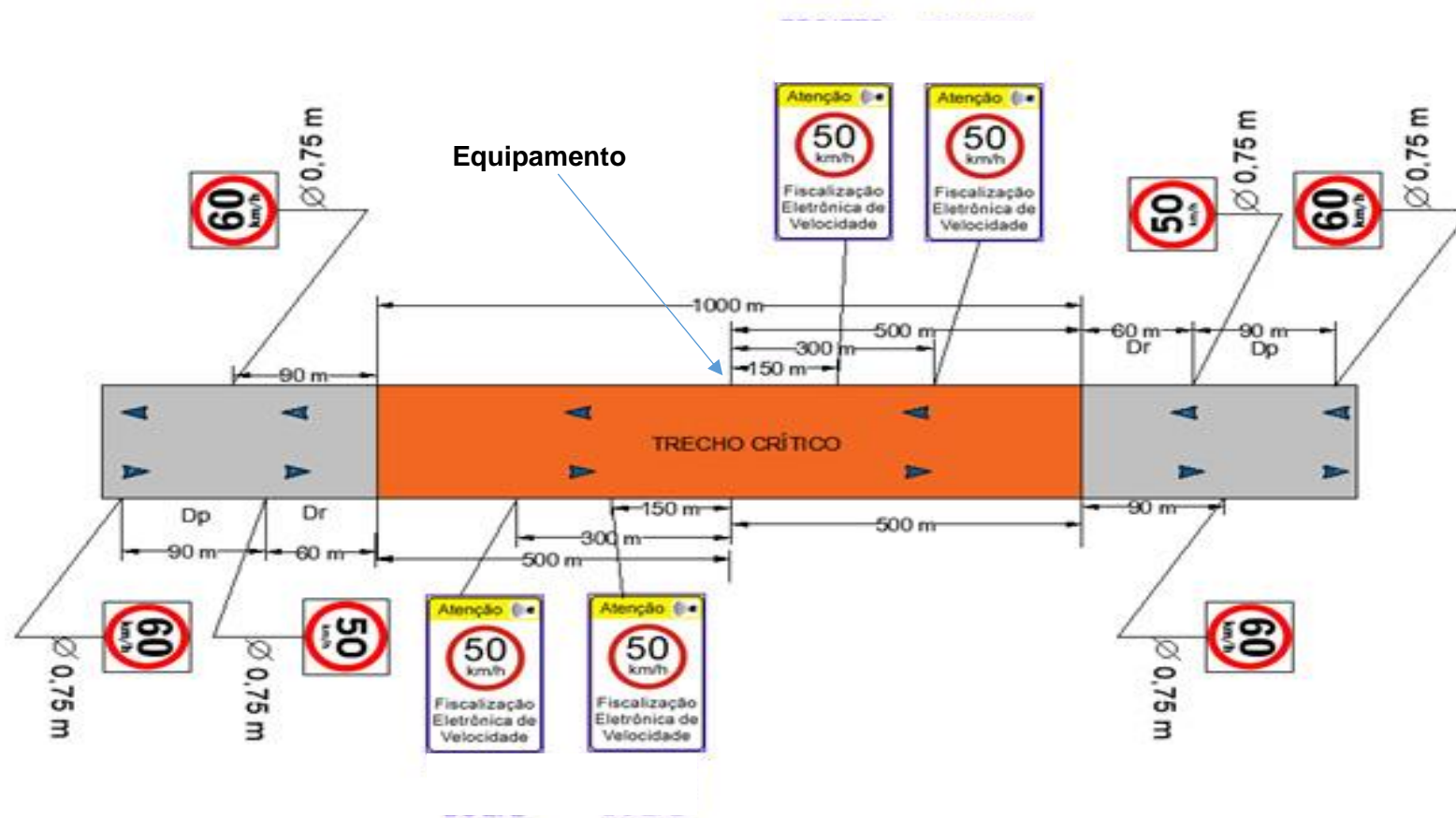
## 4.2 Imagem com Vista Terrestre do Local antes da Instalação:



LRP.

### 4.3 Placa R-19:

#### 4.3.1 Tabela com a indicação da localização das placas R-19 e respectivas distâncias em relação ao medidor de velocidade:



LOCALIZAÇÃO	
X	R-19 de 60 km/h à <u>650m</u> - Sentido Crescente
X	R-19 60 km/h à <u>590m</u> após o Equipamento - Sentido Decrescente
X	R-19 de 50 km/h à <u>560m</u> - Sentido Crescente
	R-19 à <u>450m</u> - Sentido Crescente
	R-19 à <u>360m</u> - Sentido Crescente
X	Sinalização Composta: R-19 km/h + FE à <u>300m</u> - Sentido Crescente
X	Sinalização Composta: R-19 50 km/h + FE à <u>150m</u> - Sentido Crescente
X	R-19 de 50 km/h junto ao Equipamento - Sentido Crescente
	Equipamento
X	R-19 de 50 km/h junto ao Equipamento - Sentido Decrescente
X	Sinalização Composta - R-19 + FE à <u>150m</u> - Sentido Decrescente
X	Sinalização Composta - R-19 + FE à <u>300m</u> - Sentido Decrescente
	R-19 à <u>360m</u> - Sentido Decrescente
	R-19 à <u>390m</u> - Sentido Crescente
	R-19 à <u>450m</u> - Sentido Decrescente
X	R-19 de 50 km/h à <u>560m</u> - Sentido Decrescente
X	R-19 de 60 km/h à <u>590m</u> após o Equipamento - Sentido Crescente
X	R-19 DE 60 km/h à <u>650m</u> - Sentido Decrescente

LRPS.

4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade):



Tabela (D<sub>L</sub>) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa $\phi$ (m)	Distância de legibilidade $D_L$ (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

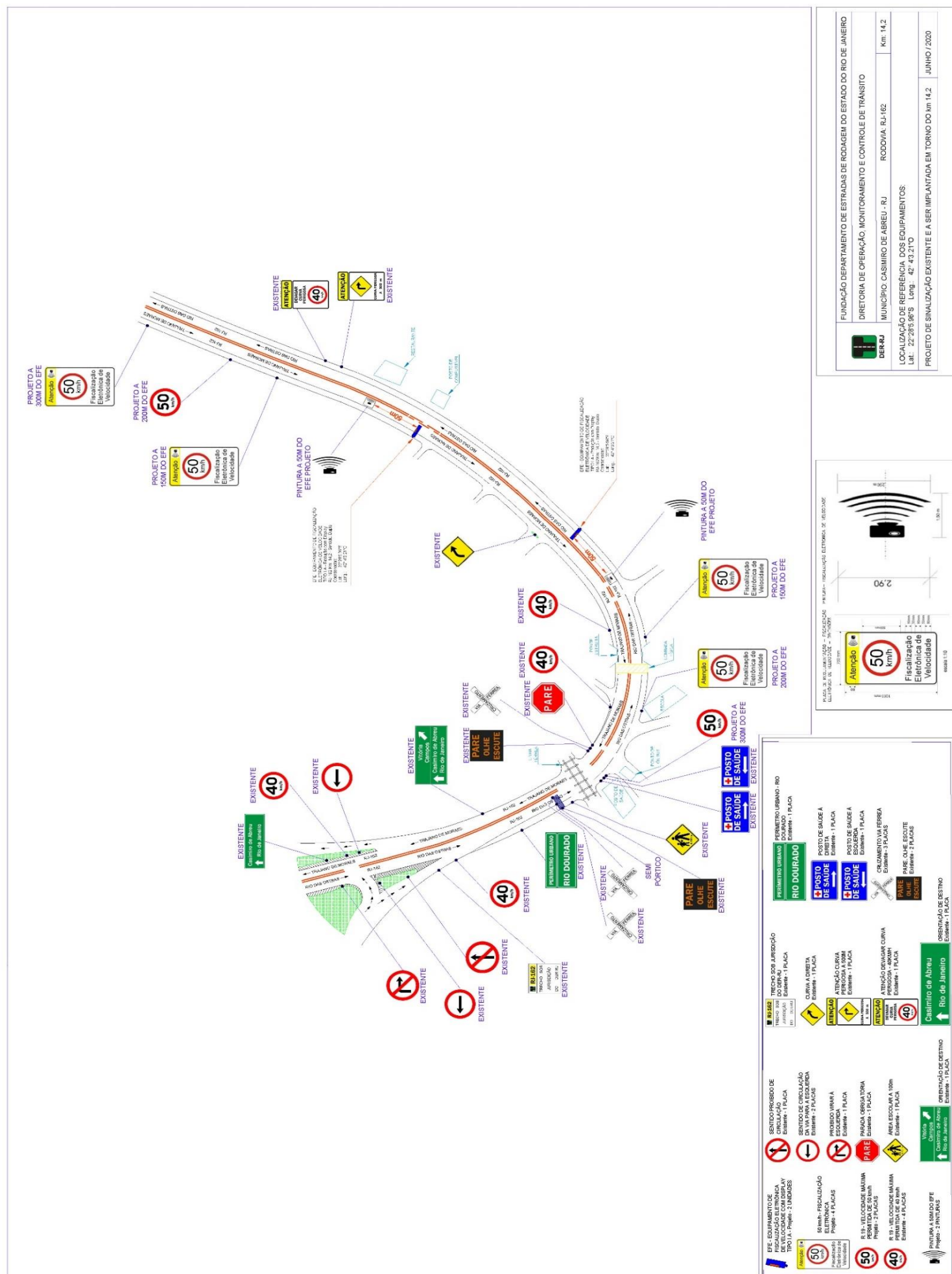
Diâmetro da placa (m): 0,75  
Distância de legibilidade (m): 120

Refletividade: película refletiva tipo I-A ABNT-NBR 14.644.

LRP.



**4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19, com a indicação dos Laços Detectores ou Outra Tecnologia, da Câmera, do Ggabinete e do Iluminador e demais sinalizações:**



LRP/.



4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade; Endereço e Localização; Latitude e Longitude; Município/UF; Observações:

MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
Casimiro de Abreu	RJ	Casimiro de Abreu	RJ-162	14	Rio das Ostras para Trajano de Moraes	IA-Redutor com display	22°28'5.96"S	42° 4'3.21"O	50

MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
Casimiro de Abreu	RJ	Casimiro de Abreu	RJ-162	14	Trajano de Moraes para Rio das Ostras	IA-Redutor com display	22°28'5.96"S	42° 4'3.21"O	50

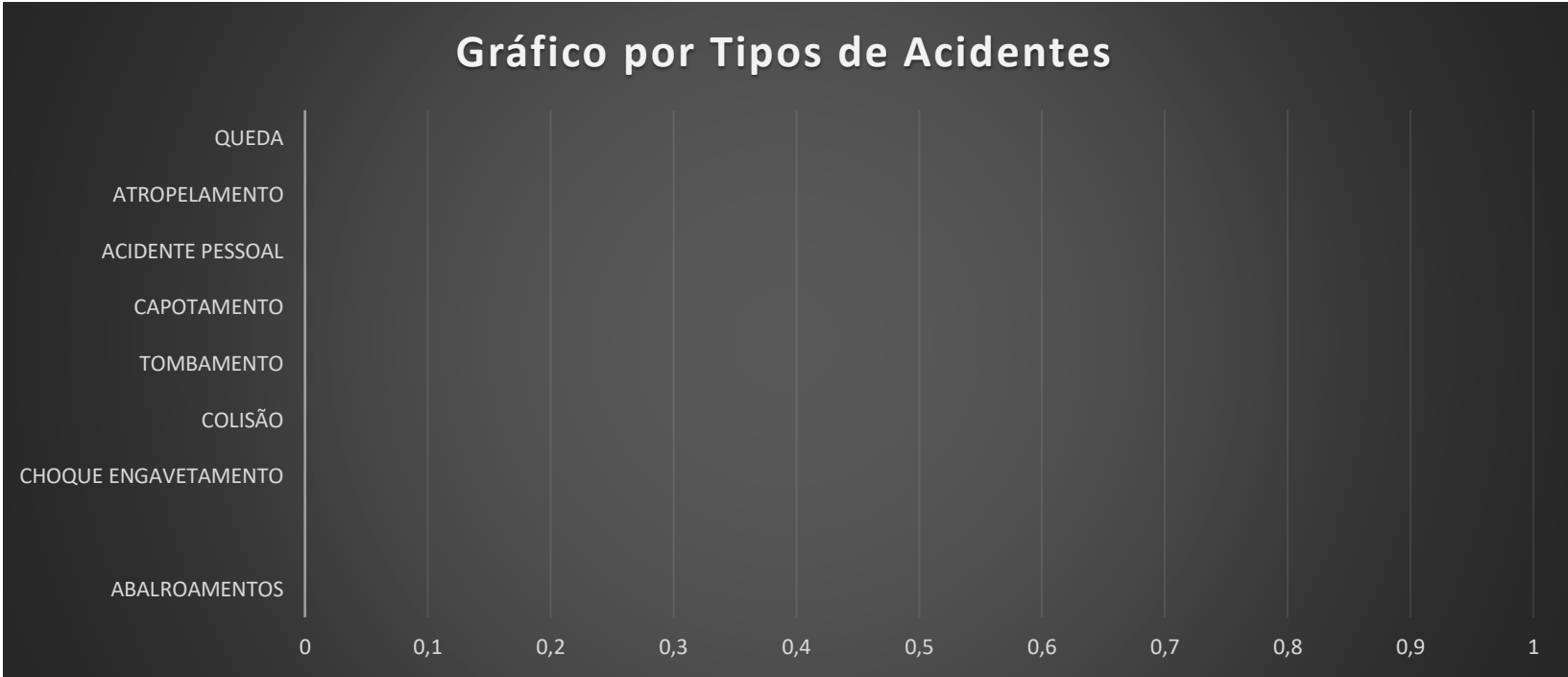
5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL:

5.1 Tabela com índices de acidentes dos últimos dois anos (quantidade de acidentes, feridos, mortos, tipo de acidente) no trecho correspondente:

Até 12 meses antes do início da fiscalização (interstício de 06 meses):

TIPOS DE ACIDENTES								
ABALROAMENTOS	CHOQUE ENGAVETAMENTO	COLISÃO	TOMBAMENTO	CAPOTAMENTO	ACIDENTE PESSOAL	ATROPELAMENTO	QUEDA	TOTAL
0	0	0	0	0	0	0	0	0



## 5.2 Indicação das Vulnerabilidades (crianças, pessoas com deficiência, pedestres, ciclistas, veículos não motorizados):

A localidade em Casimiro de Abreu, no km 14 da Rodovia RJ-162, apresenta os fatores de risco:

Área residencial  
Trânsito de ciclistas.  
Comércio  
Travessia de pedestres  
Área escolar  
Entrada e saída de veículos  
Cruzamento perigoso

## 6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO:

6.1 Paulo Roberto Lopes Netto

6.2 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71015 CREA: n.º: 163871/D

6.3 Assinatura: Paulo Roberto Lopes Netto

6.4 Data de Elaboração: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

6.5 Luís Roberto Pereira Silva

6.6 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/91179 CREA: n.º: 1990105168

6.7 Assinatura: Luís Roberto P. Silva

## 7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

7.1 Nome: Reinaldo Barbosa Alves

7.2 Matrícula nº: 13/91.124-8 ID Funcional n.º: 2831105-1

7.3 Assinatura: Reinaldo B. Alves

PORTARIA PRE-DER-RJ N.º 03 DE JANEIRO DE 2019

## DIRETOR DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/55.489 CREA: n.º: 1991101955

Assinatura: José Luiz Teixeira da Silva